

Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC)

Agosto 2014

Apresentação da Pesquisa

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) é um indicador calculado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) a partir de uma pesquisa mensal de sondagem que visa medir o nível de confiança dos empresários do setor de varejo. Para o Rio Grande do Sul (ICEC-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 328 estabelecimentos comerciais. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

O ICEC é formado por três componentes, com pesos iguais em seu cálculo:

- **Índice de Condições Atuais (ICAEC):** Reflete a percepção do empresário quanto ao momento presente da economia brasileira, ao setor e à sua empresa especificamente em relação ao mesmo período do ano anterior.
- **Índice de Expectativas (IEEC):** Reflete as expectativas do empresariado sobre o futuro de curto prazo (próximos 6 meses) no que condiz à economia brasileira, ao setor e à sua empresa.
- **Índice de Investimentos (IIEC):** Capta as expectativas de contratação de funcionários, investimentos e níveis de estoques.

O ICEC e seus componentes variam de 0 a 200 pontos. Resultados acima de 100 pontos refletem uma perspectiva otimista da média dos empresários do comércio, cuja intensidade aumenta conforme o indicador se aproxima de 200. Em oposição, valores abaixo de 100 pontos denotam uma opinião média pessimista, mais intensa quanto mais próximo de 0 se encontra o indicador.

Análise dos principais resultados do ICEC-RS em ago/14

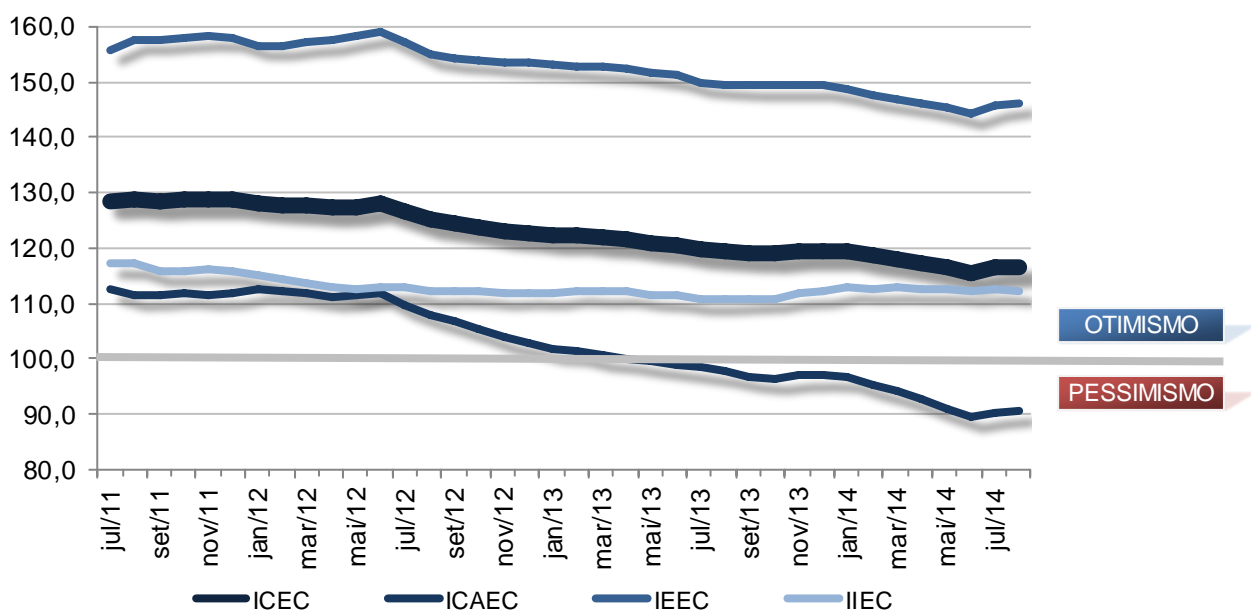
- O ICEC registrou 111,1 pontos em ago/14, mostrando uma elevação na confiança dos empresários do comércio, na comparação com o mesmo período do ano anterior (+2,4%). Tal elevação, contudo é motivada principalmente pela base de comparação deprimida em decorrência das manifestações populares ocorridas em meados de 2013, que abalaram significativamente a confiança dos empresários, com paulatina recuperação posterior.
- Na comparação com o mês anterior o ICEC permaneceu praticamente estável, com queda de 0,6%.
- Na média dos últimos 12 meses, o indicador permaneceu praticamente estável, passando 116,3 pontos em jul/14 para 116,5 em ago/14.
- Apesar de uma leve melhora nas expectativas em relação ao futuro, que costumeiramente mantêm um patamar consideravelmente otimista, não existem evidências de alterações significativas no quadro de confiança dos empresários do comércio. A percepção quanto às condições atuais, mesmo interrompendo a deterioração recente, continua sendo marcada pelo forte pessimismo em relação à economia brasileira. Como vem sendo destacado há alguns meses, a opinião dos empresários do comércio nesse quesito tem sido impactada negativamente por fatores como a inflação relativamente elevada, o aumento de juros

recente e, principalmente nesse momento, o fraco desempenho da atividade econômica. Entretanto, as expectativas amplamente otimistas e que também, nesse momento, interrompem a trajetória de queda, garantem uma pontuação otimista para a confiança dos empresários do comércio.

- Desse modo, os resultados de ago/14 sinalizam uma interrupção na deterioração da confiança dos empresários do comércio observada ao longo de 2014, sem denotar, contudo, reversão no quadro geral observado há alguns meses.

Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC-RS)

Média em 12 meses



Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

Condições Atuais

- O indicador de condições atuais (ICAEC) atingiu 83,4 pontos em ago/14, com queda de 4,5% em relação ao mês anterior. Na comparação com ago/13, houve crescimento 5,6%, no entanto o mesmo é influenciado pela base de comparação deprimida do indicador no mesmo período do ano passado, quando as manifestações populares se disseminaram pelo país e afetaram significativamente a confiança dos empresários em relação à economia brasileira.
- Apesar da melhora em relação a ago/13, influenciada em grande medida pela base de comparação, é destaque a percepção pessimista dos empresários do comércio em relação à situação atual da economia brasileira, cujo indicador atingiu 66,5 pontos, frente a uma média histórica de 89,3. Em ago/13, o indicador havia chegado a um patamar ainda mais deprimido (60,9) em decorrência das manifestações populares, com recuperação nos meses seguintes. O quadro atual de inflação elevada, aumento recente de juros e, principalmente, crescimento econômico abaixo das expectativas afetam a confiança em relação à economia.
- A percepção dos empresários quanto ao comércio apresenta comportamento parecido. Apesar de uma melhora (5,4%) na comparação com o mesmo período do ano anterior, seu nível (83,2 pontos) denota pessimismo. Já a percepção em relação à própria empresa atingiu em ago/13 patamar de neutralidade (100,6 pontos).

- De qualquer modo, analisando o comportamento dos últimos dois meses, é possível observar, pelo menos, alguma interrupção na tendência de deterioração da opinião dos empresários em relação às condições atuais observada ao longo de 2014.
- Na média em 12 meses, o indicador permaneceu praticamente estável, passando de 90,3 pontos em jul/14 para 90,6 em ago/14.

Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio (ICAEC)

	ICAEC	Economia	Setor	Empresa
ago/13	79,00	60,90	78,90	97,20
jul/14	87,30	67,50	87,70	106,80
ago/14	83,40	66,50	83,20	100,60

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

Expectativas

Índice de Expectativas do Empresário do Comércio (IEEC)

	IEEC	Economia	Setor	Empresa
ago/13	137,40	123,60	138,70	149,80
jul/14	140,80	126,90	142,50	153,10
ago/14	144,20	130,60	146,50	155,50

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

- O indicador de expectativas quanto ao futuro (IEEC) atingiu 144,2 pontos, com elevação de 2,4% na comparação com o mês anterior. Em relação a ago/13, houve aumento de 4,9%, no entanto, assim como no caso da percepção em relação à situação atual, a comparação é influenciada por uma base deprimida em decorrência das manifestações populares do ano passado.
- Na comparação com o mês anterior, a elevação é disseminada em todos os seus componentes: economia brasileira (2,9%), comércio (2,8%) e empresa (1,6%).
- Na média em 12 meses, o indicador passou de 145,9 pontos em jul/14 para 146,4 em ago/14.
- Os resultados dos últimos dois meses sinalizam uma interrupção na tendência de redução de otimismo em relação ao futuro observada em 2014. O patamar do indicador de expectativas, ao contrário da percepção de condições atuais, continua denotando otimismo dos empresários quanto ao futuro, principalmente no que diz respeito à situação da própria empresa, cujo índice encontra-se em 155,5 pontos.

Investimentos

- O indicador referente aos investimentos do empresário do comércio (IIEC) atingiu 105,7 pontos, com queda de 1,5% em relação ao mês anterior e diminuição de 3,1% na comparação com ago/13.
- Em relação a ago/13, a queda do IIEC foi disseminada em todos os seus componentes: perspectiva de contratação de funcionários (-3,4%), realização de investimentos (-3,0%) e percepção quanto à situação atual dos estoques (-2,9%).
- Em nível, os componentes de realização de investimentos (99,8 pontos) e de percepção quanto à situação atual dos estoques (101,6 pontos) se mantêm em patamar próximo à neutralidade, enquanto a perspectiva

de contratação de funcionários (115,8 pontos), apesar de menor do que a média recente (131,7 pontos nos últimos 12 meses), ainda é otimista.

- Na média em 12 meses, o indicador apresentou queda de 112,7 pontos em jul/14 para 112,4 em ago/14.

Índice de Investimentos do Empresário do Comércio (IIEC)

	IIEC	Contratação de Funcionários	Investimentos	Situação Atual dos Estoques
ago/13	109,10	119,90	102,90	104,60
jul/14	107,30	121,90	100,40	99,70
ago/14	105,70	115,80	99,80	101,60

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.